

**DISSECANDO O LADO HUMANO PARA COMPARAR COM A METADE LOBO:
UMA PROPOSTA DE ANÁLISE ESTRUTURAL DO CONTO DE LOBISOMEM DE
SANTIAGO NAZARIAN**

Tiago Miguel Chiapinotto¹

Pablo Lemos Berned²

Santiago Nazarian, nascido em 1977, aborda em sua produção literária temas pouco convencionas e esse ideal pode ser encontrado no livro de contos, Pornofantasma (2011). São catorze histórias de sexo e morte, como resume o próprio autor. O presente trabalho busca realizar a análise estrutural do “Conto de LobisOMEM”, o segundo conto apresentado na obra. Por meio da análise estrutural, baseada em Roland Barthes e Tzvetan Todorov, podemos realçar pontos subentendidos que se espalham pela obra e assim elaborar contraposições com as relações entre personagens. A “menina”, amada do personagem principal, é um elemento importante para se elencar predicados e suas oposições. Observa-se inicialmente o desejo do personagem principal estar junto da amada, que é contraposto com os problemas de saúde do personagem. O desejo motiva, então, a vontade de se curar do problema, mas, para isso, se tem de ir para longe. Já estando distante e pensando estar pronto para regressar a sua amada, o protagonista tem contato com a “italiana”, que confunde o seu amor pela “menina”, mas o faz ter certeza de estar pronto. Com cada predicado nota-se um ponto de oposição. Nota-se que certos elementos da obra entram em correlação com outros elementos desta e, por conseguinte, com a obra inteira, vê-se, a “italiana” como a representação dos novos ideais, maturidade, que o personagem almeja, e a sua “menina” como a representação de seu passado, imaturidade. A subjetividade do narrador perpassa toda a narrativa, de maneira a realçar características dos personagens de acordo com seu ponto de vista, enquanto os descreve, da mesma forma que ressalta determinadas características, ou personagens, antes de outras características ou personagens, para organizar seu ponto como sujeito da narração. Ao fim do conto, a oposição entre a ideia de real e de imaginário em função da amada pode ser vista: durante as descrições que o narrador emprega sobre a “menina”, ela é vista com “sua menina”, com obediência incondicional, porém, à medida que a narrativa flui, a narração deixa à mostra uma personagem que não é apenas passiva, mas que se impõe quando necessário. A própria deformação temporal presente na narrativa é uma representação de oposição, em que ora se tem um intervalo temporal longo, com alternância de histórias dentro da narrativa, que mostra uma narração mais emocional, ora se tem um intervalo temporal mais curto, quando a narração segue uma ordem prática. Esta análise é parte das atividades do projeto de pesquisa

¹Aluno do curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira do Sul, campus de Cerro Largo, RS. trab.tchiapinotto@gmail.com

²Professor Doutor da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus de Cerro Largo, RS. pablo.berned@uffs.edu.br

“Estruturas poéticas emergentes na modernidade”, que objetiva promover estudos aprofundados sobre modelos de representação literária contemporânea.

Palavras-chave: **Análise estrutural da Narrativa, Narrativa Contemporânea, Oposição, Subjetividade, Deformação temporal**